

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

TV Globo / Dbrulgação

Ana Maria Braga é operada após câncer de pele
atarde.com.br/cultura/televisao

Chuva de meteoros poderá ser vista a olho nu em todo o Brasil
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **Barbáries humanas**

O mundo civilizado ainda não se recuperou do choque causado por dois bárbaros atentados na Somália, na África, que causaram a morte de mais de 300 pessoas e deixaram feridas outras 300, quando denúncias avalizadas pela Anistia Internacional revelam outra barbárie, desta vez cometida em Mianmar (Sul da Ásia) e patrocinada pelo Governo daquele País, por meio do seu Exército. De comum nos dois casos estão os componentes que alimentam a irracionalidade das ações: a tensão étnica e diferenças religiosas.

No caso de Mianmar, soldados armados têm investido ferozmente contra integrantes da minoria muçulmana Rohin-

gya, na tentativa de forçá-los a deixar o território nacional, numa resposta a cerca de 30 ataques coordenados feitos por integrantes daquela etnia contra postos

Tanto na Somália quanto em Mianmar, o que sobressai é o paradoxo de ainda existirem tais tipos de conflitos no mundo

do exército. Como a alternativa é morrer massacrados, os muçulmanos estão fugindo desesperados para países vizinhos e, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), só em Bangladesh já entraram quase 600 mil mulheres, homens e crianças Rohingya desde 25 de agosto.

Na tentativa de inibir os ataques e forçar uma ação por parte de outros países e da própria ONU, a Anistia Internacional formalizou as denúncias, acusando as autoridades de Mianmar de crimes contra a humanidade. Até agora, a resposta do governo da ex-Birmânia foi impedir o acesso de representantes da imprensa e de grandes agências de atendimento médico

da ONU, especialmente na região de Rakhine, onde imagens recentes de satélite mostram que ao menos 288 vilarejos foram parcialmente ou completamente destruídos pelo fogo, com milhares de mortos e desabrigados.

Tanto na Somália quanto em Mianmar, o que sobressai é o paradoxo de ainda existirem tais tipos de conflitos num mundo que tem conseguido alcançar tantos avanços em termos tecnológicos, numa demonstração cabal de que o ser humano tem muito a melhorar no que diz respeito à convivência com o próximo e, especialmente, com as diferenças naturais de pensamento e de comportamento.

JAGUAR



Viva o "zap"!

Yvette Amaral

Professora universitária
yvettemosamaral@gmail.com

São inacreditáveis as façanhas da técnica na área da informática. Tenho um neto que mora nos Estados Unidos e espera o primeiro filho. Antontem a esposa foi ao obstetra, fez uma ultrassonografia para saber o sexo: menina. Imediatamente passa um "zap" para o grupo, chega a notícia. Em menos de quinze minutos falo pelo telefone com ele e ela, e juntos partilhamos a grande alegria.

Será que há 50 anos atrás admitíamos este fato, ou chamaríamos de visionário quem o imaginasse? Realmente o progresso da técnica ultrapassou todos os parâmetros do tempo e da distância nas últimas décadas. A criatividade e a inteligência humanas excederam as nossas perspectivas. O 'longe' não existe mais, e o 'amanhã' já é agora. Diante disto nos cabe agradecer a Deus que deu ao homem um raciocínio tão poderoso e fértil, assim como parabenizar os nossos contemporâneos pela sua pertinácia e capacidade de criar. A saga científica assombra cada dia com novas descobertas e inventos. Olhando para o passado, comparando-o com o presente, medimos os quilômetros percorridos que não só foram muitos, como extremamente rápidos. Ainda não nos familiarizamos com uma novidade, e outras já prometem chegar. Viva o whatsapp que coloca antipodas em comunicação imediata. As 12 horas de diferença de fuso horário foram zeradas.

Parabéns aos cientistas, aos técnicos e a todos que cooperaram para que os homens do século XXI contemplatessem tantos sucessos e se beneficiassem com tamanhos frutos.

Uma coisa, porém, falta para que a orga tecnológica não prejudique a humanidade. Por princípio a técnica é ambivalente. Tanto pode ser benéfica como voltada para o mal. Tudo depende da intenção. A mesma internet que aparentemente une corações distantes, comete muitos erros quando manipulada por um indivíduo que perdeu o senso do bem comum, transformando um instrumento criado inocentemente em uma arma capaz de lesar o irmão e espalhar a morte.

Quem esquece a energia nuclear que tanta esperança trouxe para o mundo? Mas foi com ela que o homem produziu a primeira bomba atômica, alarmando os continentes com medo e apreensões, culminando com a guerra fria que tensionou por décadas a humanidade. Além de viciar as pessoas, os smartphones incentivam o individualismo, uma das pragas do nosso tempo. Sob o título de meio de comunicação, eles supostamente motivam as relações humanas hoje desfiguradas como relações virtuais. A necessidade que o homem tem de convivência e comunhão, jamais será atendida por eles, mesmo que seja 'a viva voz' de um skype. Ele carece de um abraço fraternal, do mistério de um olhar e da ternura de um sorriso. Só esses saciam o coração humano que foi feito para acolher, partilhar e amar.

Humberto de Campos, o escritor e o projeto

Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista
muellerlcoستا@gmail.com

Os biógrafos que me entendam. Penso que a obra de um homem é maior do que ele próprio. Não me interessa muito, a não ser por espírito megeriqueiro, saber que Van Gogh cortou a própria orelha e não vendeu sequer uma obra ao longo de toda a vida, mas a poucos – salvo os que pintam ou estudam – importa saber que ele mudou a forma de se representar o mundo inventando uma pintura a partir de pontos, uma percepção tão subjetiva que a algum jornalista contemporâneo causou uma 'certa impressão' e batizou-se de impressionismo o movimento que marcou definitivamente a superação da pintura figurativa da Renascença, trocada por uma expressão moderna do mundo. Importa mais ainda a aqueles que possuem sensibilidade artística o efeito que causa um oceano dourado de girassóis

ericha o pelo de quem vê a tela pintada pelo holandês.

Assim, prefiro lembrar Humberto de Campos a partir do autor, mais do que do homem. A partir da crônica de um Brasil do princípio do século passado, em suas centenas de contos que mergulham o leitor na realidade de um país rural emergindo para a modernidade, sempre atraído em relação ao continente europeu civilizado.

Ou de alguém que metaforizou a origem do Homem: "Pelas margens sagradas do Eufrates, que fugia, então, sem espuma e sem ondas, caminhavam, na infância maravilhosa da Terra, a Dor e a Morte. Eram dois espectros longos e vagos, sem forma definida, cujos pés não deixavam traços na areia. De onde vinham, nem elas próprias sabiam. Guardavam silêncio, e marchavam sem ruído, olhando as coisas recém-criadas..."

Humberto nasceu em 1886, em Miritiba, no Maranhão, cidade que hoje tem o seu nome e morreu no Rio em 1934; membro da Academia Brasileira de Le-

tras, foi brilhante escritor, crítico mordaz, poeta inspirado, político... e um espírito de luz. Mas estes são dados do moderno 'pai dos burros', os motores de busca tipo Google e você pode pesquisar mais.

Contento-me em 'pintar' seus escritos: sobre telas com asteriscos – que representam a cidade em suas subjetividades mais diversas – os textos de Humberto apontam a imperfeição humana.

Mas a verdadeira homenagem que queremos prestar ao ilustre dono do nome de uma rua da Graça será valorizar o próprio espaço urbano que denomina, não apenas através desses eventos anuais que se promove no dia do seu nascimento, 25 de outubro, mas divulgando o projeto de 'ativismo urbanístico' (que vai desde a segurança, paisagismo e re-desenho da rua até energia solar captada no topo dos prédios) e mostrando que esse modelo se pode replicar em outras ruas ricas e pobres das cidades da Bahia com a participação cidadã dos seus moradores, se entretendo, se educando e se conhecendo melhor... E votando, claro!

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Conselho de Administração

Presidente: RENATO SIMÕES

Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Gerente Industrial: ELIO PEREIRA



ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANU
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE IMPRENSA



ASSOCIAÇÃO
DO IVC
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PELA
SÉRIE
SOCIETY
FOR NEWS
TRONK

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAVES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS
ÁRVORES, CEP: 41.810-270, SALVADOR/BA, BAIÉ COM A REDAÇÃO
(71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8700 OU (71)340-8711, DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS:
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS, SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADÃO@REPORTER@GLOBE
COMUNICACAO.COM.BR (71)340-8991 CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0858
CIRCULAÇÃO: (71)340-8602, CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850